

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE - GOIÁS (PROFOR-GO)			
PROCESSO ATA DA REUNIÃO: PLATAFORMA FREIRE, E SEMINÁRIO PROFOR- GO	IDENTIFICAÇÃO	VERSÃO	FOLHA N.º
	ATA – 08	00	1/4

1. Identificação da Reunião

Líder da Reunião:	Celene Cunha Monteiro Antunes Barrera	Telefone:	(62) 3201-3145
Data da Reunião:	31/08/2010	Horário:	09h20min
Local:	SEDUC – Gabinete da Coedi		
Objetivo PLATAFORMA FREIRE, E SEMINÁRIO PROFOR-GO			
Participantes:			
Nome	Instituição/Segmento	e-mail	Telefone
Antonio Ribeiro da Costa Neto	Sintego	secretariageral@sintego.org.br	(62) 3291-8383
Bruno Fernandes	MEC	bruno.lima@capex.gov.br	
Celene Cunha Monteiro Antunes Barrera	Seduc/Coedi	Celene.barreira@seduc.go.gov.br	(62) 3201-3145
Edvânia Braz Teixeira Rodrigues	Seduc/Codesal	vanybraz@gmail.com	(62) 3201-5258
Francisco Alberto Severo de Almeida	UEG	severo@ueg.br	(62) 3328-1800
Gilda Guimarães	IFG	gidag@ifg.edu.br	(62) 3227-2797
Marcelo Soares Pereira da Silva	MEC/Capes	marcelosoares@mec.gov.br	(61) 2022-8425
Olga Izilda Ronchi	PUC-GO	ronchi@pucgoias.edu.br	(62) 9976-2117
Rosiney Rosa de Freitas	Undime	undimegoias@gmail.com	(62) 8545-1253
Sandramara Matias Chaves	UFG	sandramara@prograd.ufg.br	
Tânia Maria Palma Borba	Uncme	taniaborbaef@hotmail.com	9931-0116
Vanda Francisco Camargo	Anfope	vandinha_fc@yahoo.com.br	(62) 3252-1800

2. Síntese das Reuniões

A reunião teve início as 9:20 hs, com a fala da Profª. Celene dando boas vindas aos presentes e apresentando a pauta. Em seguida, teve início a leitura da ata da reunião anterior realizada no dia 29-06-2010. A ata foi aprovada.

Profª Gilda (IFG) retomou a discussão da reunião anterior, referente aos problemas do processo de inscrição via Plataforma Freire e, sugeriu a constituição de uma coordenação para gerenciar o trabalho de “validação” das Prefeituras. A Profª. Edvânia propôs que nas visitas de acompanhamento do PARFOR pode-se acrescentar um momento para repassar as discussões do Fórum e assim auxiliar o trabalho das Prefeituras. A Profª. Celene ressaltou que se a UNDIME tiver um perfil, com maior visibilidade de informações na Plataforma Freire, poderá acompanhar o trabalho dos municípios e dessa forma complementar a ação sugerida pela Edvânia.

Profª. Sandramara disse que a falta de informações é o grande problema do processo de matrícula via Plataforma Freire. Apresentou os números das matrículas efetivas na UFG e, chamou a atenção para o baixo número de matriculados. Diz que terá que lançar um novo edital para tentar preencher as vagas.

19 Profª Edvânia (SEDUC) indagou o Bruno (MEC) sobre a possibilidade de abrir novamente o
20 período de pré-inscrições na Plataforma Freire para Goiás. O Bruno informou que há um calendário nacional
21 da Plataforma.

22 Profª. Gilda disse que não adianta melhorar apenas o processo de tramitação das informações,
23 sem uma ação política capaz de vincular a formação de professores à possibilidade de progressão na carreira.
24 A Profª. Edvânia lembrou que na SEDUC, isso já é feito com o Plano de Carreira dos Profissionais da Educação.
25 A Profª. Olga (PUC) chamou a atenção para os baixos números de inscritos em Goiás e, perguntou ao Bruno se
26 o MEC constatou pelo País, algum Estado que tem um número maior de matriculados. O Bruno destacou como
27 exemplo positivo o Estado da Bahia, que segundo ele, tem apresentado um número maior de matriculados.
28 Diz que na Bahia o Governo dá incentivos financeiros para que o professores se desloquem para as formações.
29 A Profª. Olga, indagou o Bruno mais uma vez, sobre o que ele chama de êxito? Qual o número de
30 matriculados? Bruno, disse que mais da metade das turmas estão com as vagas preenchidas, adverte que o
31 êxito não é apenas quantitativo. Ele relatou que teve a oportunidade de ouvir declarações de professores
32 apoiando a oferta das formações.

33 Profª. Edvânia chamou a atenção para as diferenças entre Goiás e Bahia. Para professora,
34 Goiás já passou por um amplo processo de formação inicial dos professores, com a UEG. Nesse processo há
35 bons resultados, como o alto número de professores licenciados. E alguns problemas, como por exemplo, a
36 formação de um grande número de professores em áreas (disciplinas) com baixa demanda. Com relação aos
37 municípios, a Profª. Edvânia, disse que ainda há municípios com professores sem formação específica, em sala
38 de aula.

39 Antonio (Sintego) disse que o problema desse processo de formação está na falta de
40 conhecimento dos professores, sobre o plano de formação de docentes. Para ele, há divulgação na mídia, no
41 entanto os professores ainda desconhecem essas possibilidades de formação. Disse que a falta de planos de
42 carreira em alguns municípios, desestimula a formação. Falou também que o descumprimento do Piso Salarial
43 é outro impasse que desestimula os professores.

44 Profª. Sandramara falou que a falta de informação sobre a possibilidade de pré-inscrição na
45 Plataforma Freire parece não ser a questão principal, visto que foram feitas mais de 1.300 pré-inscrições e,
46 disse que o problema são os pouquíssimos matriculados nas IES.

47 Profª. Francisco Severo (UEG) lembrou que todos tiveram dificuldades com a Plataforma Freire
48 e falou do apoio que recebeu da SEDUC na pessoa da Profª. Celene. Disse ainda que a UEG implementou
49 estratégias para tentar preencher o conjunto de vagas da instituição, com o lançamento de Editais
50 complementares para atender a demanda social e assim preencher as vagas. Francisco Severo afirmou ainda,
51 que o processo terá melhor resultado se houver maior participação das instituições. (UNDIME, SINTEGO...)

52 Profª. Sandramara disse que na UFG, a estratégia implementada pela UEG não é viável, tendo
53 em vista as instancias regulatórias dentro da Universidade Federal, como exemplo a AGU. Diz ainda, que outra
54 dificuldade para atender a demanda social com as vagas ociosas do PARFOR está nos projetos pedagógicos. Os
55 cursos formatados para o PARFOR levam em consideração as características dos possíveis ingressos, que são

56 professores que já possuem formação superior e estão fazendo outra formação. A Prof^a. Sandramara afirmou
57 que se trata de um Plano de Formação de Professores, sendo assim, possui características específicas, públicos
58 específicos e os cursos devem contemplar essas especificidades, conforme orientação do próprio MEC. E, por
59 todas essas questões, não concorda que o Coordenador do PARFOR seja o mesmo Coordenador da UAB, trata-
60 se de demandas diferentes. A professora defendeu a existência de um Coordenador PARFOR e outro UAB, com
61 suas respectivas bolsas, pois possuem atribuições diferentes e lidam com projetos diferentes. Na seqüência, a
62 proposta da UFG referente aos Coordenadores distintos para PARFOR e UAB foi submetida aos membros do
63 Fórum, que concordaram com o envio de uma solicitação do FORPROF-GO junto ao MEC para permanência
64 dos dois coordenadores.

65 Prof^a. Gilda disse que o IFG que não possui o mesmo problema da UFG, tendo em vista que o
66 Instituto faz reserva de vagas nos cursos convencionais.

67 O Antonio (SINTEGO) propôs que na Plenária do SINTEGO seja feita uma consulta junto aos
68 professores presentes, para ter um diagnóstico dos problemas e/ou dificuldades que os professores enfrentam
69 para participar das formações PARFOR .

70 Prof. Marcelo lembrou que os problemas de distorção entre oferta e procura tem sua origem
71 na ausência de um Censo Nacional do Professor. Na atual base de dados do MEC, há distorções entre as
72 informações sobre formação e atuação profissional. Cita o exemplo hipotético, de professores que atuam na
73 rede municipal em uma disciplina e no Estado em outra. Esse fato é um dos casos que gera uma
74 “contaminação” das informações disponíveis sobre formação e atuação profissional. Para resolver esse
75 impasse, ele apontou a necessidade de um Censo Nacional de Professor.

76 Prof^a. Marcelo lembrou que a Plataforma Freire pode ser “aberta” exclusivamente para Goiás,
77 para resolver o problema enfrentado com as ofertas em andamento. O Fórum solicitou que o Bruno (MEC)
78 faça uma consulta junto ao MEC para verificar a possibilidade de uma abertura da Plataforma Freire, exclusiva,
79 para Goiás.

80 Prof^a. Sandramara diz que a Plataforma Freire foi um avanço, mas também um problema. Diz
81 que muitos professores pensam que a pré-inscrição na Plataforma já garante sua inscrição no curso. E, falou
82 que se a UFG e a SEDUC fizessem um processo de matrícula independente da Plataforma teria maiores
83 condições de preencher as vagas ofertadas. E, apontou esta estratégia para resolver os problemas das ofertas
84 em andamento na UFG.

85 O professor Francisco Severo apresentou o número de matriculados na UEG. A Tânia (UNCME)
86 comentou os números da UEG e disse que a instituição tem aberto um canal de diálogo muito intenso com os
87 municípios, no sentido de divulgar as ofertas de formação e cita o apoio dado pela UNCME na divulgação dos
88 cursos da UEG.

89 O professor Marcelo falou do planejamento para 2011, disse que o MEC tem intensificado o
90 trabalho de planejamento das ações de formação de professores que envolvam a Plataforma e outras
91 ferramentas e informou que a oferta de formação inicial e continuada para 2011 deverá considerar os
92 problemas e as dificuldades das ofertas em andamento, no ato da elaboração das novas ofertas.

93 Prof. Marcelo (MEC) informou que haverá uma reestruturação dos sistemas Plataforma Freire
94 e SIMEC de forma a integrar as informações de demanda e oferta. No SIMEC cada rede de ensino terá os
95 dados do Educacenso (formação e atuação profissional) disponíveis para planejar a oferta de 2011. A
96 expectativa é que a partir do dia 20 de setembro, os Estados e Municípios possam acessar o sistema. Além
97 dessas informações, terão disponíveis as ofertas de vagas das IES. De posse dessas informações, a idéia é que
98 as redes de ensino planejem suas demandas de formação e apresentem ao Fórum. Após os dados atualizados
99 as IES terão acesso ao sistema e poderão acompanhar as demandas. Marcelo disse ainda, que há uma
100 proposta de no dia 21 de setembro haver uma reunião em Brasília para divulgação do cronograma de ações
101 propostas para 2011.

102 A Profª. Celene propôs que no Seminário do FORPROF realize uma divulgação do Planejamento
103 da oferta para 2011 e, informou que a proposta do Seminário será encaminhada via e-mail para socialização e
104 proposição de idéias.

105

106 Finalizando, os representantes das Instituições e órgãos representados aprovam:

- 107 • Proposta da UFG referente à existência de um Coordenador do PARFOR e outro
108 Coordenador da UAB. O FORPROF-GO deverá encaminhar essa solicitação ao MEC;
- 109 • O professor da rede pública de ensino mesmo que não esteja pré-inscrito na base de
110 dados da Plataforma Freire possa participar dos cursos PARFOR da UFG oferta em
111 andamento.
- 112 • A participação do FORPROF-GO nos eventos que serão promovidos pelo SINTEGO,
113 UNDIME E UNCME.

114

115 **Componentes do FORPROF - GO:**

Nome	Assinatura	Data
Antonio Ribeiro da Costa Neto		
Bruno Fernandes		
Celene Cunha Monteiro Antunes Barreria		
Edvânia Braz Teixeira Rodrigues		
Francisco Alberto Severo de Almeida		
Gilda Guimarães		
Marcelo Soares Pereira da Silva		
Olga Izilda Ronchi		
Rosiney Rosa de Freitas		
Sandramara Matias Chaves		
Tânia Maria Palma Borba		
Vanda Francisco Camargo		

116